

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013 do Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento (“Banco”), elaborados em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BCB”), Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Lei nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”). No contexto comercial, o Banco mantém sua estratégia de intensificar os relacionamentos tanto com grandes corporações locais nos segmentos industriais e financeiros, quanto com clientes da franquia global do Standard Chartered que necessitam de produtos e suporte local. Como parte dessa estratégia, no primeiro semestre de 2013 foi criado um “Korean desk”, em parceria com nossa unidade do Standard Chartered da Coreia. Essa unidade visa atender empresas brasileiras que desejam exportar

para a Coreia do Sul ou importar produtos do país asiático, bem como companhias coreanas interessadas em investir no Brasil. Os produtos oferecidos pelo Banco atualmente são em grande parte instrumentos de gerenciamento de riscos nos segmentos de câmbio, juros e tesouraria. O Banco também disponibiliza depósitos a prazo e títulos de renda fixa a seus clientes. Em relação ao Plano de Negócios apresentado ao BACEN, apenas os produtos com características de concessão de crédito ainda não estão disponíveis. O projeto para implementação de produtos de crédito e comércio exterior iniciará no segundo semestre de 2013 e estimamos que a infraestrutura de suporte necessária estará pronta no segundo semestre de 2014. Acreditamos que os primeiros negócios desse segmento de produtos devam ocorrer antes do final de 2014.

No primeiro semestre de 2013, o Banco teve um lucro líquido de R\$ 1.248 (R\$ 2.835 – jun/2012), o lucro líquido apurado ficou abaixo do apurado no mesmo período do ano anterior devido, principalmente, a uma desaceleração dos mercados financeiros globais. Das receitas apuradas nesse semestre, as provenientes do contrato de prestação de serviços assinado com o Standard Chartered Bank – New York não constavam das projeções do Plano de Negócios original do Banco. Essas Demonstrações Financeiras semestrais contemplam as alterações emanadas pelos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, regulamentadas pelo BACEN até o momento.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)	
		2013	2012
Circulante		1.393.250	1.395.960
Disponibilidades	4	5.565	19.595
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	575.115	403.449
Aplicações em operações compromissadas		575.115	363.035
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	40.414
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	386.816	181.442
Carteira própria		195.396	22.191
Vinculados à prestação de garantias		137.105	-
Instrumentos financeiros derivativos		54.315	159.251
Outros créditos		425.377	791.391
Carteira de câmbio		398.076	722.047
Rendas a receber	8	9.830	4.022
Negociação e intermediação de valores	9	9.735	62.116
Diversos	10	7.736	3.206
Outros valores e bens	11	377	83
Despesas antecipadas		377	83
Não Circulante		196.365	447.857
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	51.076	86.371
Aplicações em depósitos interfinanceiros		51.076	86.371
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6 e 7	131.628	258.979
Carteira própria		3.598	45.598
Vinculados à prestação de garantias		111.594	193.015
Instrumentos financeiros derivativos		16.436	20.366
Outros créditos		13.661	102.507
Carteira de câmbio		13.661	99.937
Diversos	10	-	2.570
Permanente		837	470
Imobilizado de uso	12	837	470
Outras imobilizações de uso		1.113	605
(-) Depreciações acumuladas		(276)	(135)
Total		1.590.452	1.844.287

Passivo	Notas	Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)	
		2013	2012
Circulante		1.170.433	1.339.562
Depósitos a prazo	13	591.853	232.034
Depósitos interfinanceiros		591.853	221.959
Depósitos em moeda estrangeira		-	10.075
Relações interdependências		393	2.365
Recursos em trânsito de terceiros		393	2.365
Obrigações por empréstimos e repasses	14	24.717	313.710
No exterior		24.717	313.710
Outras obrigações	16	553.470	791.453
Coatização e arrecadação de tributos e assemelhados		779	257
Carteira de câmbio		398.118	724.139
Fiscais e previdenciárias		4.176	8.306
Negociação e intermediação de valores	9	1.858	24.788
Instrumentos financeiros derivativos		140.295	29.744
Diversos		8.244	4.219
Exigível a longo prazo		118.482	311.427
Depósitos a prazo	13	40.798	83.931
Depósitos interfinanceiros		40.798	83.931
Outras obrigações	16	77.684	227.496
Carteira de câmbio		13.454	103.352
Fiscais e previdenciárias		-	2.613
Instrumentos financeiros derivativos		64.230	121.531
Patrimônio líquido	17	301.537	193.298
Capital		286.907	178.257
De domiciliados no exterior		286.907	178.257
Reserva legal		849	588
Reservas especiais de lucros		13.800	10.533
Ajustes de avaliação patrimonial		(19)	3.920
Total		1.590.452	1.844.287

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reservas de lucros		Ajuste ao valor de mercado	Lucro ou prejuízo / período	Total
		Reserva legal	Reserva especial de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	178.257	446	7.840	1.412	-	187.955
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	2.508	-	2.508
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.835	2.835
Destinação:						
Reserva legal	-	142	-	-	(142)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	2.693	-	(2.693)	-
Saldo em 31 de junho de 2012	178.257	588	10.533	3.920	-	193.298
Saldo em 31 de dezembro de 2012	178.257	787	12.614	3.159	-	194.817
Aumento de capital	108.650	-	-	-	-	108.650
Ajuste ao valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	-	-	(3.178)	-	(3.178)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.248	1.248
Destinação:						
Reserva legal	-	62	-	-	(62)	-
Reservas especiais de lucros	-	-	1.186	-	(1.186)	-
Saldo em 30 de junho de 2013	286.907	849	13.800	(19)	-	301.537
Mutações do período - primeiro semestre de 2013	108.650	62	1.186	(3.178)	-	106.720

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional
O Standard Chartered Bank (Brasil) S.A. – Banco de Investimento, está organizado sob a forma de banco de investimento autorizado a operar com a carteira de câmbio. O Banco é uma subsidiária do Standard Chartered Bank, com sede em Londres – Reino Unido. O Banco atua nos mercados financeiros e de capitais, compartilhando a mesma estrutura administrativa, tecnológica e financeira do Grupo Standard Chartered, seguindo a política de gestão de risco corporativo. Portanto, suas demonstrações financeiras devem ser consideradas neste contexto. Em junho de 2013, o Banco completa seu terceiro ano de atividades operacionais no Brasil. No final do mês de junho, recebemos um aporte de US\$ 50 milhões (cinquenta milhões de dólares americanos) da matriz, como parte do processo de início das operações de crédito (trade finance) no Brasil. A previsão é que, em 2014, já teremos iniciado essas operações junto aos clientes.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência. A data de aprovação das Demonstrações Financeiras de junho de 2013 foi de 26 de junho de 2013.

3. Resumo das principais práticas contábeis
a. Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, sendo as receitas e despesas correspondentes a períodos futuros, registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas e taxas flutuantes são atualizadas diariamente até a data do balanço. **b. Caixa e equivalentes de caixa** - Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa, na demonstração dos fluxos de caixa referem-se às disponibilidades e às aplicações em operações compromissadas - posição bancada contratadas, com prazo inferior a 90 dias a partir da data de aplicação. **c. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As operações prefixadas são registradas pelo valor do principal acrescido pelos respectivos encargos, retificadas pelas rendas/despesas a apropriar, cuja apropriação “pro rata dia”, é reconhecida no decorrer dos prazos contratuais. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal e acrescidas de encargos contratuais “pro rata dia”. **d. Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração, de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **i. Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria, estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento; **ii. Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período; **iii. Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. O valor de mercado utilizado para ajuste dos títulos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela ANBIMA. **e. Instrumentos financeiros derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionado no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza: **i. Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **ii. Hedge de fluxo de caixa** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados da parcela efetiva do hedge, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **f. Imobilizado** - O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, com base na vida útil estimada, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis e equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes. **g. Impairment de ativos não-financeiros** - O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566 com efeito a partir de 1º de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (Impairment), mensurando os seguintes critérios: Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ação e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de impairment. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. **h. Outros ativos e passivos** - Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base pro rata dia). **i. Imposto de renda e contribuição social** - As provisões para o imposto de renda e a contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 10% para a contribuição social e ajustados conforme legislação fiscal. Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 30 de dezembro de 2002 e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que cada Instituição deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: **i.** Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais incluindo o exercício em referência; **ii.** Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em períodos subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2013	2012
	R\$ mil	R\$ mil
Aplicações no mercado aberto		
Operações compromissadas - Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	75.015	75.015
Notas do Tesouro Nacional - NTN	500.100	500.100
Total operações compromissadas	575.115	575.115
Aplicações depósitos interfinanceiros		
Depósitos interfinanceiros	51.076	51.076
Total depósitos interfinanceiros	51.076	51.076
Total	626.191	626.191

6. Títulos e valores mobiliários - TVM
Classificação e composição da carteira

	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Vencimento		
				Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Títulos disponíveis para venda						
Carteira própria	116.403	(155)	116.248	1.000	9.824	105.424
LTN	116.403	(155)	116.248	1.000	9.824	105.424
Vinculados ao Banco Central do Brasil *	111.783	(189)	111.594	-	-	111.594
LTN	111.783	(189)	111.594	-	-	111.594
Vinculados à prestação de garantias	136.793	312	137.105	-	136.153	952
LTN	136.793	312	137.105	-	136.153	952
Títulos para negociação						
Carteira própria	82.922	(176)	82.746	11.996	66.539	-
LTN	78.684	(149)	78.535	11.996	66.539	-
NTN	4.238	(27)	4.211	-	-	-
Total da carteira de TVM	447.901	(208)	447.693	12.996	212.516	217.970

* títulos vinculados ao BC, referente ao aumento de capital ocorrido no final de junho/2013, o aumento foi homologado em 28/06/2013 e os títulos desvinculados em 01/07/2013.

7. Instrumentos financeiros derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com diversas contrapartes para administrar nossas exposições e para auxiliar nossos clientes a administrar suas próprias posições. Contratos futuros de moedas estrangeiras são compromissos para comprar e vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados financeiramente. Para esses instrumentos são efetuadas liquidações diárias relacionadas às variações nos preços de mercado. Contratos de swaps de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios: - Futuros e Termo: cotações extraídas da BM&FBOVESPA; - Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços BM&FBOVESPA e preços de commodities, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA; - Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria. Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil. O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Risco de mercado é a exposição direta pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte. A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação diária em dinheiro. Os contratos de swaps proporcionam risco de crédito no caso da contraparte não ter a capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco são baseados em modelos internos de análise quantitativa, qualitativa e estatística que permitem ao Banco controlar estes fatores em operações com instrumentos financeiros derivativos. Em 30 de junho de 2013 e 2012, o Banco não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados para fins de hedge de risco de mercado e hedge de fluxo de caixa. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue: **a. Composição por indexador** - Os valores a receber e a pagar de operações a termo estão registrados na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” e de operações de futuros na rubrica de “Negociação e intermediação de valores”. Os valores referenciais estão registrados em contas de compensação.

a. Composição por indexador

	2013		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor referencial
Composição por indexador (R\$ mil)	3.402	(176.342)	1.789.766
Operações de swap			
Dólar x Pré	1.812	(5.423)	89.740
CDI x Dólar	-	(68.305)	389.294
CDI x Libor	-	(100.505)	324.282
Dólar x Dólar	3	(15)	559.808
Libor x Dólar	581	(2.094)	411.666
Pré x CDI	1.006	-	14.976
Operações com futuros			
Posição comprada	9.425	(314)	1.175.381
Cupom cambial - DDI	9.235	-	510.219
DI de 1 dia	-	(314)	649.653
Dólar	190	-	15.509
Posição vendida	310	(1.544)	81.347
Cupom cambial - DDI	-	(1.374)	69.959
DI de 1 dia	22	-	2.976
Dólar	288	(170)	8.412
Operações a termo			
Posição comprada	67.243	(360)	952.641
DOL	65.761	(347)	932.780
EUR	1.482	(13)	19.861
Posição vendida	106	(27.823)	502.959
DOL	106	(21.603)	439.878
EUR	-	(6.220)	63.081

Operações no mercado aberto

	2012		
	R\$ mil	Até 3 meses	De 1 a 3 anos
Operações compromissadas - Posição bancada			
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.000	8.000	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	355.034	355.034	-
Total operações compromissadas	363.034	363.034	-
Aplicações depósitos interfinanceiros			
Depósitos interfinanceiros	86.371	-	86.371
Depósitos em moeda estrangeira	40.414	40.414	-
Total depósitos interfinanceiros	126.785</		

(...continuação)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2013 e 2012 - (Em milhares de Reais)

c. Composição do valor nominal por vencimentos - As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&FBOvespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 137.105 (R\$ 193.015 – jun/2012), registradas como vinculadas à prestação de garantias (NE 6).

	2013				Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Operações de swap	148.169	740.843	573.475	327.279	1.789.766
Operações de futuros - Compra	755.254	1.184.062	956.298	75.085	2.970.699
Operações de futuros - Venda	654.115	1.032.144	142.306	10.093	1.838.658
Operações a termo - Compra	485.433	332.950	126.316	7.942	952.641
Operações a termo - Venda	416.030	86.929	-	-	502.959

	2012				Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Operações de swap	165.444	-	1.644.451	336.060	2.145.955
Operações de futuros - Compra	755.254	1.184.062	956.298	75.085	2.970.699
Operações de futuros - Venda	654.115	1.032.144	142.306	10.093	1.838.658
Operações a termo - Compra	940.174	1.154.345	176.000	5.705	2.276.224
Operações a termo - Venda	141.830	104.823	49.837	-	296.490

d. Composição do resultado por contrato - Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado, estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
Contratos		
Swap	(52.660)	(24.396)
Termo	57.222	90.362
Futuros	(5.563)	(47.654)
Total	(1.001)	18.312

8. Rendas a receber
Refere-se a rendas a receber por serviços prestados ao Standard Chartered Bank (Reino Unido) no montante de de R\$ 9.830 (R\$ 4.022 – jun/2012).

9. Negociação e intermediação de valores
"Negociação e intermediação de valores" referem-se a operações de derivativos a liquidar no montante de R\$ 9.735 no ativo (R\$ 62.116 – 2012) e R\$ 1.858 (R\$ 24.788 – 2012) no passivo.

10. Outros créditos – Diversos

	2013	2012	
	Até 1 ano	Até 1 ano	Acima
Adiantamentos e antecipações salariais	1.700	1.370	-
Créditos tributários	2.020	-	-
Antecipação - IRPJ	410	903	-
Antecipação - CSLL	188	409	-
Tributos de cambio a compensar	249	-	-
Antecipação - PIS	104	104	-
Antecipação - COFINS	420	420	-
IRPJ - Exercícios anteriores	1.600	-	1.600
CSLL - Exercícios anteriores	970	-	970
IOF a compensar	74	-	-
Total	7.735	3.206	2.570

O Banco optou por constituir o crédito tributário, cujo estudo de realização foi aprovado em reunião de Diretoria.

	IRPJ	CSLL	Total
Provisões passivas	1.255	753	2.008
MTM títulos disponíveis para venda	8	4	12
Total	1.263	757	2.020

Realização crédito tributário de imposto de renda e contribuição social.

	2013	2015	
	1 ano	1 ano	Total
Provisões passivas	2.008	-	2.008
MTM títulos disponíveis para venda	-	12	12
Total	2.008	12	2.020

O valor presente dos créditos tributários sobre provisões passivas e MTM, monta R\$ 1.907, descontados à taxa média de captação do Banco.

	Saldo inicial	Constituições	Baixas	Saldo final
Provisões passivas	2.374	1.201	(2.320)	1.255
MTM títulos disponíveis para venda	-	8	-	8
Total	2.374	1.209	(2.320)	1.263

Contribuição social

	2013	2012
Provisões passivas	1.424	720
MTM títulos disponíveis para venda	-	5
Total	1.424	725

Movimentação do Crédito Tributário.

11. Despesas antecipadas

	2013	2012
Despesas antecipadas de funcionários	373	52
Comissões	4	31
Total	377	83

12. Composição do imobilizado de uso

	2013		
	Abertura	Aquisições / depreciações	Residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	453	20	473
Outros	178	(10)	168
Intangível	52	144	196
Total	683	154	837

Imobilizado de uso

	2012		
	Abertura	Aquisições / depreciações	Residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	303	(7)	296
Outros	185	(11)	174
Total	488	(18)	470

13. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2013		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
A prazo	591.853	40.798	632.651
Não ligadas	591.853	40.798	632.651
Total	591.853	40.798	632.651

A prazo

	2012		
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
A prazo	221.959	83.931	305.890
Não ligadas	221.959	83.931	305.890
Total	221.959	83.931	305.890

Os contratos são indexados a CDI e as taxas oscilam entre 93% e 103% do CDI.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

	2013		
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Obrigações por empréstimos e repasses			
Exportações até 360 dias	22.190	-	22.190
Obrigações em moeda estrangeira - Outras	2.517	2.527	-
Total	24.707	2.527	22.190

	2012		
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses
Obrigações por empréstimos e repasses			
Exportações até 360 dias	131.521	111.235	20.286
Obrigações em moeda estrangeira - Outras	182.189	182.189	-
Total	313.710	293.424	20.286

São representados por recursos captados em bancos no exterior em dólar (US\$), junto às instituições financeiras do Grupo Standard Chartered, à taxa de juros de 0,68% linear/ano.

15. Câmbio

A carteira de câmbio apresenta a seguinte posição em 30 de junho de 2013 e 2012.

	2013			
	Vencimento			
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Câmbio comprado a liquidar	225.466	149.296	69.047	7.123
Exportação	22.150	22.150	-	-
Financeiro	110.750	110.750	-	-
Arbitragem	92.566	16.396	69.047	7.123
Direitos sobre venda de câmbio	186.270	121.191	58.542	6.537
Importação	8	8	-	-
Financeiro	105.616	105.616	-	-
Arbitragem	80.646	15.567	58.542	6.537
Câmbio vendido a liquidar	101.107	24.150	70.041	6.916
Importação	9	9	-	-
Financeiro	7.752	7.752	-	-
Arbitragem	93.346	16.389	70.041	6.916
Obrigações por compra de câmbio	211.069	145.670	58.862	6.537
Exportação	21.192	20.873	319	-
Financeiro	109.230	109.230	-	-
Arbitragem	80.647	15.567	58.543	6.537

	2012			
	Vencimento			
	R\$ mil	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos
Câmbio comprado a liquidar	473.093	237.532	172.284	51.961
Exportação	215.407	214.195	-	-
Financeiro	13.539	3.435	-	-
Arbitragem	244.147	197.902	172.284	51.961
Direitos sobre venda de câmbio	360.208	157.941	154.290	47.976
Importação	10.049	10.049	-	-
Financeiro	128.881	128.881	-	-
Arbitragem	221.278	19.011	154.290	47.976
Câmbio vendido a liquidar	376.238	158.224	163.637	54.377
Importação	10.091	10.091	-	-
Financeiro	127.415	127.415	-	-
Arbitragem	238.732	20.718	163.637	54.377
Obrigações por compra de câmbio	451.254	248.649	153.631	48.975
Exportação	216.482	216.144	339	-
Financeiro	13.494	13.494	-	-
Arbitragem	221.278	19.011	153.292	48.975

16. Outras obrigações
a. Cobrança e arrecadação de tributos - Refere-se a IOF a recolher sobre operações de câmbio e CDB no montante de R\$ 779 (R\$ 257 – 2012).

	2013	2012
Cobrança e arrecadação de tributos		
IOF sobre operação de câmbio	76	257
IOF sobre operação de TVM	39	-
Total	779	257

b. Fiscais e previdenciárias

	2013	2012
Provisão de IRPJ / CSLL	716	7.240
Provisão tributos retidos na fonte	44	33
Provisão tributos folha de pagamento	1.067	-
Provisão de PIS / COFINS	170	858
Provisão de ISS	623	104
Provisão de CIDE / IRRF	1.500	71
Provisão tributos diferidos	56	2.613
Total	4.176	10.919

c. Diversos

	2013	2012
Provisão salários a pagar	-	134
Provisão para pagamento de férias	2.354	2.712
Provisão 13º salário	766	862
Provisão bônus	4.581	-
Provisão publicação	121	38
Provisão auditoria externa	105	81
Provisão auditoria tributária	213	70
Provisão Manutenção e conservação	-	151
Provisão para pagamento de outras despesas administrativas	104	171
Total	8.244	4.219

17. Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social, totalmente integralizado, está representado por 278.278.491 (178.256.500 em 2012) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aumento do Capital Social - Em 21 de junho de 2013 (data do ato societário) houve um aumento de capital no valor de R\$ 108.650.000,00 (USD 50 milhões de dólares americanos), passando o capital social de R\$ 178.256.500,00 para R\$ 286.906.500,00 com a emissão de 100.021.991 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal com valor de emissão de R\$ 1,08 (um real e oito centavos), o mesmo foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 28 de junho de 2013. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. **b. Reserva legal** - É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **c. Reservas Especiais de Lucros** - Foi complementada em 30 de junho de 2012, com os lucros auferidos no 1º semestre de 2013 em R\$ 1.186 (R\$ 2.693 – 1º semestre de 2012).

d. Lucros acumulados - O saldo dos lucros acumulados foi destinado em conformidade à Resolução nº 3.605 do Banco Central. **e. Dividendos** - Foi pago, em 03 de maio de 2012, o valor provisionado em 31 de dezembro de 2012 a título de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1.705 (R\$ 1.783 – 2012). **f. Eventos subsequentes** - Em agosto de 2013 o Banco reteve o Lucro do ano de 2012, na forma de dividendos, no valor R\$ 4.774 para a Matriz, como parte da política global do Grupo.

18. Receita da prestação de serviços

Refere-se a acordo de prestação de serviços com o Standard Chartered Bank (Reino Unido) pela prestação de diversos serviços para atendimento dos clientes no Brasil, totalizando R\$ 18.943 (R\$ 16.885 em Junho/2012).

19. Despesas de pessoal

	2013	2012
Benefícios	2.049	1.814
FGTS	1.674	3.427
INSS	5.245	2.245
Previdência complementar	704	616
Proventos	19.366	11.054
Treinamento	203	114
Total	29.242	19.270

20. Previdência complementar

O Banco é um dos patrocinadores da Metropolitan Life Seguros e Previdência Privada S.A. constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais, sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2013, o Banco contribuiu com R\$ 704 (R\$ 616 – 2012) para o fundo.

21. Despesas administrativas

	2013	2012
Despesa de aluguel	1.465	1.396
Despesa de comunicações	813	524
Despesa de manutenção e conservação de bens	201	106
Despesa de material	27	34
Despesa de processamento de dados	2.254	1.035
Despesa de propaganda e publicidade	6	6
Despesa de publicações	68	5
Despesa de seguros	20	-
Despesa de serviços de terceiro financeiro	1.213	1.599
Despesa de serviços de terceiros	284	163
Despesa de vigilância e segurança	26	98
Despesa de serviços técnicos especializados	328	435
Despesa de transporte	137	80
Despesa de viagem ao exterior	373	392
Despesa de viagem no país	286	224
Outras despesas administrativas	863	825
Total	8.364 </	